



Relatório Informativo CONSEM – Nº 06/2016

Referência: AGO CONSEM/SANTOS – Mês de Junho

Assunto: Ata da Reunião do Conselho de Segurança de Santos/PMS

Local da Reunião: Rua XV de Novembro, 137 - 1º andar - Associação Comercial de Santos

Data da Reunião: 15/06/2016

Data do Relatório: 08/07/2016

Técnico(s) Responsável(eis): Luana Li Yi Ng

Entidades Participantes:

SESEG/Guarda Municipal, CET, SEPORT, SESERP, SEAS, SIEDI, COMEB, Polícia Militar, Polícia Civil, ACS, Guarda Portunária, Sindicato das Empresas de Seg. Privada, Seg. Eletrônica, Serv. de Escoltas e Cursosos de Formação do Estado de SP, 2º CONSEG e 7º CONSEG.

Síntese: O **Sr. Flávio de Brito Júnior** presidiu a reunião, justificando a ausência do secretário Sérgio Del Bel e o seu atraso. Iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e colocando a sua alegria em presidir a reunião ao lado de dois grandes amigos, o Comandante da Polícia Militar Almeida Costa e o Coronel Nocetti.

Item 01 - Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária de abril e maior e reunião extraordinária de março;

Foram dispensadas as leituras das atas e todas aprovadas sem ressalvas.

Item 02 - Apresentação “A Presença do 6º Grupamento de Bombeiros na Baixada Santista” pelo Comandante do 6º Grupamento de Bombeiros Eduardo Nocetti Holms.

O **Sr. Eduardo Nocetti** inicia a sua palestra mostrando a divisão de área operacional de cada grupamento de bombeiros, sendo o 6º Grupamento distribuído pela Baixada Santista e Vale do Ribeira. Relata que os equipamentos dos bombeiros estão prontos para atender ocorrências urbanas e a dificuldade de atuar em incêndios de grande porte. Fala do incêndio no terminal petroquímico na Alemoa, onde foi acionada a força tarefa específica para ações de grande magnitude como nesse incêndio que foge da curva de normalidade, é algo muito além do previsto. Informa que o caso está sendo alvo de estudos para criar métodos de tratar incêndios de grande porte. Explica como foi feito o combate ao incêndio, como as estruturas do entorno dos diques ficaram com o calor do incêndio, que foi consumida toda a produção nacional de espuma de resfriamento em quatro dias de incêndio e foi necessário importar. O incendio durou nove dias e mais seis dias para proteção, utilizando cerca de cem bombeiros por dia e aproximadamente quinhentos milhões de litros de água. Fala da integração dos três níveis de governo, o apoio da iniciativa privada e diversos setores da sociedade.

O **Sr. Eduardo Nocetti** relatou também a experiência do caso do incêndio da empresa Localfrio, na qual a ação dos bombeiros teve uma resposta mais rápida, pois já tinham expertise de como agir nesses casos. Lembra que falou-se muito sobre chuva ácida, mas os órgãos responsáveis mediram a chuva e não tiveram problemas. Coloca que o material que estava queimando era cloro e existia duas opções: deixar queimar a céu aberto ou tratar com muita água. A fumaça era densa e estava atingindo a população, então optou se por tratar com água e aproveitar a chuva que estava na região. O incêndio durou três dias e foram mais onze dias de proteção, pois os containers ficaram

Secretaria Municipal de Segurança

Praça Iguatemy Martins, s/nº - Vila Nova Tel. (13) 3226 -3341 R/ 3366

consem-seseg@santos.sp.gov.br



no pátio e as empresas tiveram, por força de lei, que retirar os containers e fazer a limpeza dos produtos químicos que ficaram no pátio. Foram trezentos e trinta e nove bombeiros empenhados nesta operação.

O **Sr. Eduardo Nocetti** coloca que após esses acontecimentos, foi escrita a Carta de Santos e criou-se um grupo de trabalho que deve levar as propostas, sugestões e recomendações ao CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. Deu-se destaque a necessidade de equipamentos e recursos próprios para os bombeiros pela mídia através da televisão. Foram criados o Programa APELL - Programa de Preparação e Alerta para a comunidade que mora próximo a áreas de riscos e o GT-PS - Grupo de Trabalho para a Prevenção de Sinistros do Porto de Santos que tem acesso ao banco de dados das empresas, em casos de emergências, para saber o que está sendo armazenado, o que está sendo enfrentado no fogo e o que fazer nos casos de incêndio para proteger os bombeiros e a população em geral, essas ações servirão de modelo para outros portos nacionais. A criação desse banco de dados com as informações das empresas, possibilitará o envio das informações para os bombeiros e para a CETESB na hora em que se dá a ocorrência. Criou-se também uma Frente Parlamentar de Defesa aos Portos, que propôs um projeto de lei para a criação de um Programa Educacional para os Portos com objetivo de informar/ensinar a comunidade sobre os portos e meio ambiente. Foram realizados dois seminários sobre Governança pela OAB – Ordem dos Advogados do Brasil falando sobre as ações conjuntas dos órgãos privados, governamentais e sociedade em caso de emergência. A universidade Santa Cecília – UNISANTA fez um Seminário em Direito Ambiental. O Ministério Público fez uma discussão sobre o APELL e sobre a questão de cargas perigosas na Baixada Santista.

O **Sr. Eduardo Nocetti** finaliza a sua apresentação fazendo um convite a todos os presentes para a Solenidade de 126 anos do Grupamento de Bombeiros, no dia 23 de junho no SESI.

Item 03 - Assuntos Gerais.

O **Sr. José Amorim** pergunta, do ponto de vista ambiental, se os produtos dos casos citados estavam adequadamente armazenados pelo riscos que podem causar?

O **Sr. Eduardo Nocetti** responde que isso está sendo alvo de investigação pelo Ministério Público.

O **Sr. Edson Santana** aponta que pelas imagens apresentadas entende que é necessária a ampliação dos diques, pois os tanques estão muito próximos.

O **Sr. Eduardo Nocetti** responde que as empresas atendiam todas as legislações vigentes e estão sendo investigadas através de inquérito do Ministério Público e não tem como avaliar isso. Os bombeiros tem como competência apenas a checagem da capacidade do dique conforme o volume indicado pela planta.

O **Sr. Bonifácio Rodrigues** fala que houve falha, que faltou manutenção, pois nos prédios já estão sendo usados engenheiros de inspeção, que são profissionais que avaliam riscos e perigo.

O **Sr. Uriel Villas Boas** pergunta se a união dos três níveis de poder do governo está tratando a prevenção?

O **Sr. Eduardo Nocetti** responde que os grupos de trabalho continuam e ainda ontem se reuniram para discutir isso. Informa que o Guarujá está mobilizando uma visita do



deputado estadual Paulo Correia, para que com os CONSEGs da cidade discutam o assunto.

O **Sr. Mário Bonamici** pergunta se o país é auto-suficiente para fornecer equipamentos de alta geração aos bombeiros. Se o Brasil produz ou se dependemos de importação.

O **Sr. Eduardo Nocetti** responde que alguns componentes são importados, mas o mercado nacional tem como fornecer, porém os bombeiros precisam dar as características técnicas adequadas para que se compre um equipamento adequado. O fabricante nacional é muito simplório nas características técnicas ao oferecer o seu produto. As empresas que vendem esse tipo de equipamento para os bombeiros e empresas da área industrial, acabam importam os equipamentos.

O **Sr. Luis Trajano** pergunta se o EPI - Equipamento de Proteção Individual que é utilizado pelos bombeiros é adequado ou se existem novos equipamentos que podem ser comprados.

O **Sr. Eduardo Nocetti** responde que o EPI está ok, que os bombeiros usam o EPI padrão de primeiro mundo, mas que os equipamentos de proteção respiratória poderiam ser substituídos por equipamentos de circuito fechado que possibilita o bombeiro ficar até duas horas no combate e no equipamento atual o bombeiro consegue ficar até trinta minutos. Além disso, é desejável ter o equipamento com o dispositivo “alerta homem morto” que aponta que aconteceu alguma coisa com o profissional que está atuando no fogo e mostre o ponto/local onde ele está.

O **Sr. Flávio Brito** agradece a palestra do Sr. Eduardo Nocetti que foi muito interessante e esclarecedora, que da perspectiva que ele expõe as ações dos bombeiros mostram o tamanho da grandeza do trabalho do Corpo de Bombeiros. Agradece em nome do Comandante do 6º Grupamento de Bombeiros, Sr. Eduardo Nocetti, a todos os bombeiros. Dá os parabéns ao 6º Grupamento de Bombeiros que atende a nossa região.

O **Sr. Eduardo Nocetti** agradece o elogio e coloca que não foram apenas os bombeiros, foi toda uma equipe que contribuiu nas ocorrências, vários órgãos, principalmente, os órgãos de saúde, as Guardas e a Defesa Civil.

O **Sr. Luiz Maia** dá os parabéns ao Sr. Eduardo Nocetti pela palestra e fala o quanto é necessário divulgar o trabalho de bastidor que é feito pelo Corpo de Bombeiros, mostrando as dificuldades do nosso trabalho. Porém a mídia só fala das coisas ruins que as corporações passam, descredibilizando as instituições. O Corpo de Bombeiros são heróis queridos por todo o mundo por ser um exemplo de dedicação.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o **Sr. Flávio Brito** agradece a participação de todos e encerra a reunião.

Luana Li Yi Ng
SEACON/SESEG

FLÁVIO DE BRITO JÚNIOR
CHEFE DE DEPARTAMENTO DA GUARDA MUNICIPAL